

Denúncias

O HSBC e o escândalo SwissLeaks

BANCO ATRAIU MAIS DE 100 MIL CLIENTES ENTRE 2006 E 2007 COM CONTAS SECRETAS. VALORES SÃO DA ORDEM DE US\$ 100 BILHÕES

Em 2008, o perito em informática e ex-funcionário do HSBC, Hervé Falciani, deu início a uma série de denúncias contra o banco inglês. Segundo ele, o HSBC tinha uma divisão para ajudar a esconder as identidades e transações de seus clientes, apoiando, assim, a evasão fiscal e a lavagem de dinheiro. Desde aquele ano, Falciani foi detido, interrogado, caçado e chegou a ser sequestrado por interessados em abafar o escândalo, que passou a ser conhecido como SwissLeaks.

No Brasil, as denúncias só começaram a ganhar algum destaque em fevereiro deste ano, quando o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ), em parceria com o jornal francês Le Monde, começou a revelar parte dos nomes envolvidos no escândalo. Os documentos

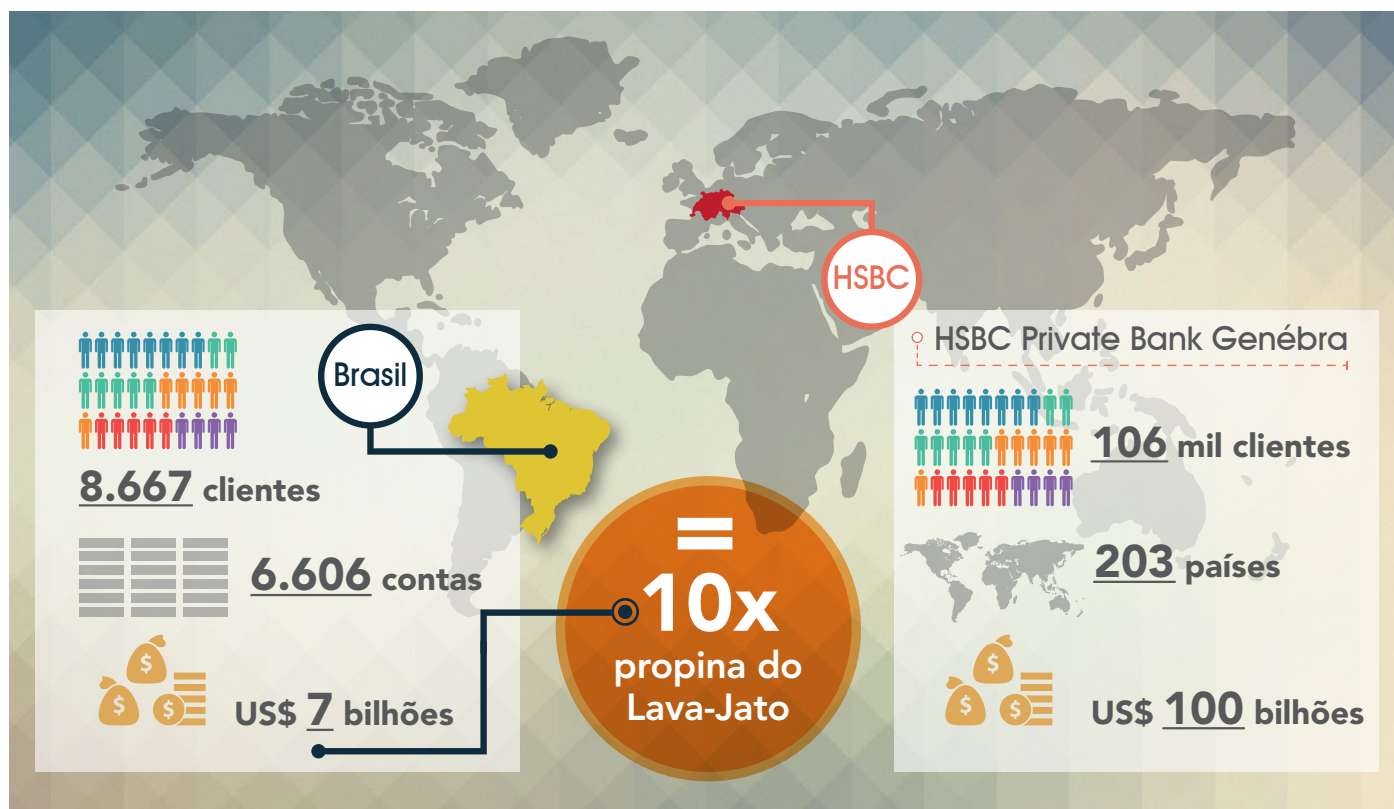
secretos obtidos na apuração revelaram que o banco atraiu 106 mil clientes, entre suspeitos de sonegação e de diversos crimes, em 203 países, entre os anos de 1988 e 2007. Esses clientes possuíam contas numeradas, identificadas apenas por códigos, onde mantinham depósitos da ordem de US\$ 100 bilhões que transitaram pela filial de Genebra do HSBC Private Bank.

No Brasil, a investigação é coordenada pelo jornalista Fernando Rodrigues, membro do ICIJ (empresas Globo e UOL). Ainda segundo os documentos obtidos, só os correntistas brasileiros, que, na época, eram 8.667 clientes e possuíam 6.606 contas, tinham cerca de US\$ 7 bilhões em 2006 e 2007 no banco. Se confirmado, esse total representa dez vezes mais do que o valor que o Ministério Público Federal comprovou até o momento como usado para pagamento de propina na investigação da Operação Lava-Jato.

Segundo especialistas, dois perfis de

correntistas costumam fazer uso do serviço de contas numeradas (secretas): aqueles que evitam expor suas fortunas, como, por exemplo, as celebridades; e aqueles que querem esconder valores obtidos de forma ilícita (sonegadores). Na lista de brasileiros, estão ao menos 23 personagens de dez casos de suspeita de desvio de dinheiro público ou fraudes em instituições financeiras, incluindo o caso Alstom, a operação Lava-Jato e fatos mais antigos, como a máfia que desviou dinheiro entre 1989 e 1991 da Previdência Social.

Apesar da mídia brasileira ter praticamente se calado diante do SwissLeaks, a Polícia Federal, a Receita Federal e o Ministério da Justiça já estão investigando os brasileiros com contas suspeitas no braço do HSBC em Genebra, criado exclusivamente para milionários. No Senado, também está em andamento uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), presidida pelo senador Paulo Rocha.





Boato ou não,
no meu
emprego,
ninguém
põe a mão.

HSBC

LUCROS
- FUNCIONÁRIOS
= MAIS FI

DOS BANCOS =
MAIOR ADE E DUCÇÃO
A POPULÇÃO